

Submersos de salvamento itálicos se preparan para retomar la búsqueda de seis pasajeros desaparecidos en yate hundido frente a Sicilia

Buceadores de los cuerpos de bomberos de Italia se preparaban para reanudar la búsqueda de seis pasajeros desaparecidos el martes por la mañana, entre los que se encontraría un empresario informático británico y su hija, después de que un yate zozobrara frente a la costa de Sicilia el día anterior.

Había 22 personas a bordo del Bayesian, un yate británico de 180 pies, que se encontraba anclado frente a la costa cerca del puerto de Porticello cuando fue golpeado por lo que los testigos describieron como un remolino de agua, un pequeño tornado en el agua, durante una tormenta súbita y muy violenta.

Quince personas lograron llegar a un bote salvavidas y fueron rescatadas por el capitán de un crucero a vela cercano.

Se recuperó el cuerpo del cocinero del barco el lunes, pero varias personas siguen desaparecidas, según Salvatore Cocina, un funcionario de la agencia de protección civil de Sicilia: Mike Lynch, un empresario tecnológico británico, y su hija Hannah; Jonathan Bloomer, presidente de Morgan Stanley International, y su esposa; y Christopher J. Morvillo, abogado de Clifford Chance, y su esposa.

Fiscales italianos investigan el hundimiento del yate

Los fiscales de la ciudad de Termini Imerese, al este del lugar donde se hundió el yate, han sido encargados de abrir una investigación formal sobre el hundimiento y determinar las causas que lo provocaron.

La búsqueda de los pasajeros desaparecidos comenzó el lunes pero se suspendió por la noche. "Acceso limitado al puente, con dificultad debido a la presencia de muebles que obstruyen el paso", escribieron los bomberos en las redes sociales el lunes.

El barco yacía de costado, a una profundidad de unos 165 pies, lo que significa que los buzos, trabajando en parejas, solo podían entrar en él durante unos 12 minutos a la vez, dijo Luca Cari, portavoz del cuerpo nacional de bomberos de Italia.

"Obviamente todo se cayó y el espacio es muy estrecho", dijo el Sr. Cari. Los buzos estaban teniendo que quitar obstáculos, como muebles y cableado eléctrico, que estaban "bloqueando completamente los pasajes".

"Es una operación muy complicada, muy difícil", dijo.

Tensão torno de novos impostos no Quênia deixa cinco mortos e desaparecidos

Uma tensa atmosfera envolveu as principais cidades do Quênia na quarta-feira, um dia após manifestantes contra os novos aumentos de impostos invadirem o Parlamento e atearem fogo partes dele, o que o presidente William Ruto disse representar um "perigo existencial" para a nação do Leste da África e levou à mobilização do exército.

No centro de Nairobi, a capital, o forte cheiro de gás lacrimogêneo ainda impregnava o ar após os confrontos entre manifestantes e a polícia. Pedras e um carro queimado jaziam ao lado dos

escritórios da Prefeitura que os manifestantes invadiram. Do outro lado da rua, a cerca de entrada do complexo do Supremo Tribunal estava destruída.

Oficiais da polícia também cercaram as ruas que levam ao Parlamento e não permitiam que pedestres passassem.

Embora as empresas estivessem reabrindo lentamente todo o Quênia, jornais vendidos nas ruas de Nairobi retratavam o caos do dia anterior. "Pandemônio", dizia a primeira página do jornal Daily Nation. "Mortes, caos, raiva", declarava o jornal The Star.

Vítimas e desaparecidos

Ao menos cinco pessoas foram mortas e 31 outras feridas durante as manifestações, de acordo com a Anistia Internacional e várias organizações civis quenianas proeminentes. Esses números não puderam ser imediatamente confirmados, e alguns ativistas disseram na quarta-feira que o número real de vítimas poderia ser maior.

Alguns também fizeram chamadas nas redes sociais sobre amigos, colegas e parentes que foram vistos pela última vez durante as manifestações na terça-feira.

Abduções

As sequestros que ocorreram nos dias e horas que antecederam as manifestações continuaram seu rescaldo, ativistas disseram. Aproximadamente 50 jovens quenianos foram sequestrados, disse Faith Odhiambo, a presidente da Ordem dos Advogados do Quênia. Eles eram vocalmente contra os aumentos de impostos e haviam recebido ameaças, foram seguidos fisicamente e tiveram suas comunicações monitoradas, disse ela. Aqueles sequestrados incluíam a assistente pessoal de Ms. Odhiambo, disse ela um comunicado.

Grupos de direitos humanos acusam regularmente as forças policiais quenianas de sequestros e desaparecimentos extrajudiciais. Os sequestros têm abalado o país e levaram a chefe de justiça Martha Koome a condená-los na terça-feira.

Justiça Koome pediu que os detidos sejam apresentados aos tribunais até 24 horas e instou a justiça a investigar e abordar adequadamente quaisquer acusações. Os sequestros, disse ela, "equivalem a um ataque direto à lei, às liberdades humanas e ao constitucionalismo, que são nossos valores nacionais orientadores".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogar baccarat online

Palavras-chave: **jogar baccarat online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-14